

Título: Conservação e reuso de água na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul: as iniciativas da indústria

Autor(es) Rubem Luiz Barbosa Gandres

E-mail para contato: priscilla.maiarangel@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Água; Reuso de Água; Gestão Ambiental; Sustentabilidade

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre a questão do consumo de água na indústria, especialmente apontando as iniciativas de conservação e reuso na Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul. O trabalho buscou inicialmente construir um panorama do uso antrópico da água, as características do estudo da água e as possibilidades de conservação e reuso. Foram também ressaltadas as iniciativas pioneiras do Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul na valoração e cobrança do uso de água bruta e emissão de efluentes, inédita na gestão de uma Bacia Hidrográfica no âmbito federal. Em seguida foram elencadas as possibilidades de conservação e reuso de água e exemplificadas algumas iniciativas já aplicadas por indústrias na Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul. São expostos os exemplos de aplicação dos Planos de Conservação e Reuso de Água, os PCRAs e as alternativas que devem ser consideradas como opção de reuso, o reuso macro externo, definido como o uso de efluentes de outras fontes externas e o reuso macro interno, definido como o reuso dos efluentes, tratados ou não, provenientes das atividades realizadas na própria indústria. O trabalho constatou que a preocupação socioambiental já faz parte das considerações de mais de 80% das grandes empresas do estado do Rio de Janeiro. Concluiu também que o retorno econômico do investimento é viável, considerando a economia com a redução do consumo da água captada e com a redução da emissão de efluentes. Os investimentos em Planos de Conservação e Reuso de Água (PCRAs) tem um período de pay back em torno dois anos. O sucesso dos PCRAs nas indústrias, aliados a uma participação cada vez mais ampla da sociedade na integração da responsabilidade socioambiental das indústrias nos faz vislumbrar um futuro cada vez mais sustentável, com equilíbrio e qualidade de vida para o cidadão do século vinte e um.